

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS		Código: BMI - 39
1-Município: Capelinha 2- Povoado: Sede \ Ponte Nova.		
3- Acervo: Nossa Senhora Aparecida.		x
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.		
5-Endereço: Praça/Centro.		
6-Responsável: Maria Sousa Rocha Silva.		
7- Designação (Categoria): Estola.		
8-Localização Específica: Encontra-se na sacristia em um guarda roupa.		9-Espécie: Paramento Sacerdotal.
10-Época: Aproximadamente 1985 – 2º metade do Século XX.		
11-Autoria: S/R	12-Origem: Paróquia Nossa Senhora da Graça.	
13- Procedência: Capelinha/Ponte Nova.		
14- Material / Técnica: Pano.		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum		
16. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.		
		
Filme nº:	Negativo nº: digital	Data: 20-04-2008

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG



17 – Descrição:

Faixa de pano vermelho de um lado e branco do outro, de pontas largas e paralelas, com franjas douradas nas beiradas. Dividida ao meio em forma de U, colocada no pescoço cada parte caí sobre os ombros. Apresenta uma pequena fita de pano que prende as duas faixas na parte superior. Em um dos lados apresenta apenas pano branco sem nenhum detalhe. é a veste sacerdotal para a celebração da eucaristia. De amplo manto com uma abertura para a cabeça, caindo e envolvendo todo o corpo, foi evoluindo a partir do século XIII para modelos mais reduzidos, sob o pretexto de facilitar os movimentos do celebrante. Esta estola apresenta uma simples composição de cores, de influência ocidental, definindo com precisão o sebasto e a larga barra exterior.

18-Condição de Segurança:

Condições de segurança oferecidas ao bem são mínimas, estando exposto a riscos de furtos e estragos.

19- Proteção Legal: nenhuma

20 – Dimensões:

Comprimento: 1m e 30 cm **Largura:** 14 cm

21 – Estado de Conservação: Razoável.

22 – Análise do estado de Conservação:

Apresenta-se estado de conservação razoável. Está guardado em lugar (guarda roupa) propício para acumular mofo e mariana; podendo danificar o linho.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma

24–Características Técnicas:

Confeccionada com pano (linho) oxford vermelho,branco e seu acabamento com franjas de linha cléia dourada.Trabalho feito em máquina industrial.

25–Características Estilísticas:

Peça confeccionada em pano de linho vermelho e branco, revestido nas pontas de pano cor dourada, composta de três partes (ponta direita, ponta esquerda e parte mediana), ela difere o sacerdote das demais pessoas que auxiliam no altar, assim como de outros membros da igreja que não são ministros ordenados. Criando dessa forma ordem hierárquica; as características do estilo moderno e normas padrão do concílio do vaticano II são evidentes, devido sua cor e detalhes externo.

26 – Características Iconográficas:

A Estóla lembra e confirma a Ordem e o poder Sacerdotal (do latim *Ordo, dinis*: boa disposição das coisas) é um dos sete sacramentos do catolicismo que confere o poder e a graça de exercer funções e ministérios eclesiais que se referem ao culto de Deus e à salvação das almas, e de o desempenhar santamente. Pela imposição das mãos e pelas palavras do Bispo, este sacramento faz dos homens batizados sacerdotes, atribuindo-lhes os poderes de perdoar os pecados e de converter o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo e de conferir, conforme o seu grau, os outros sacramentos. Por divina instituição, pelo sacramento da Ordem, alguns dentre os fiéis, pelo carácter indelével com que são assinalados, são constituídos ministros sagrados, isto é, são consagrados e delegados a fim de que, personificando a Cristo Cabeça, cada qual no seu respectivo grau, apascentem o povo de Deus, desempenhando o munus de ensinar, santificar e governar (cf. Direito Canónico: Cânon 1008). Na Igreja Católica, somente um varão baptizado pode receber validamente a ordenação sagrada. A *Ordem* é verdadeiro sacramento da *Nova Lei*, instituído por Jesus Cristo, na sua última ceia (cf. Lucas; 22, 19; e também: Mateus: 16, 19 e 18,18; João: 15,16 e 20, 21-23). Aspectos que marcam a iconografia da estola são as cruzes impressas na ponta e meio da faixa retratam com fidelidade as expressões bíblicas e litúrgicas do mistério da fé, ou seja, mistério da cruz de cristo, proclamada pela Igreja Católica Apostólica Romana. Outra característica bastante óbvio, é a cor preta da faixa com bordados em dourado que por sua faz retrata a dimensão celeste e a de mortificação, levando os cristãos a um estado místico impar e admiração pela arte.

27- Dados Históricos:

Não se sabe exatamente a data deste paramento, mas a partir de fontes orais ele foi colocado na igreja pelo Cônego José Gabriel para facilitar suas viagens à comunidade, evitando carregar grandes bagagens, sendo assim quando ia celebrar nas comunidades, inclusive esta, ele utilizava da veste litúrgica que lá ficava guardado. Esse móvel é datado de 1989 aproximadamente. A comunidade acredita que tenha sido confeccionado por Irmãs religiosas ou adquirido em lojas de artigos religiosos. Este foi desde sempre conservado com muito carinho pela comunidade e ainda utilizados em celebrações sacramentais como Missas e batizados, assim como em outras cerimônias.

28- Referências Documentais:

Informações orais: Maria Sousa Rocha Silva

<http://preciosodeposito.blogspot.com/2007/11/liturgia-vestes-ecclesisticas-dos.html>

Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça de Capelinha e Arquivos da Casa de Cultura de Capelinha

29 – Informações Complementares:

“A Estola: (Do latim "*stola*" veste roçante) Entre os romanos a estola era uma veste comprida, bastante parecida com a túnica. Diferia somente por ter muita renda e enfeites, de alto abaixo. Mas como esta veste se tornou tão estreita e que agora chamamos de estola? Julga-se que foi simplesmente suprimindo o vestido e conservando-se apenas a borda. Borda em latim quer dizer "*ora*". Daí a designação de *orarium* que as vezes se dá a estola. Portanto era um lenço luxuoso, mais comprido que o manípulo, utilizado por pregadores, indicando autoridade da pessoa que falava. Hoje é uma faixa comprida de seda, da mesma cor da casula, colocada ao pescoço, descendo para frente por ambos os lados. Simboliza o poder sacerdotal e a imortalidade ou glória eterna que o Sacerdote pede, ao revestir-se dela, rezando: "*Restitui-me, Senhor, a estola da imortalidade, que perdi na prevaricação do primeiro pai, e, ainda que não seja digno de me abeirar dos Vossos sagrados mistérios, fazei que mereça alcançar as alegrias eternas*". Fora estabelecida como paramento litúrgico no século VI, reservada apenas aos padres, bispos e diáconos. Assim colocada no pescoço, simboliza o jugo do Senhor que o padre tem de levar com coragem e pelo qual há de exercer seu ministério sacerdotal.” O preto aparece essencialmente ligado a ofícios de defuntos e o vermelho em cerimônias da Semana Santa.

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro	Data: Abril/2007
Elaboração: Eduardo José Cordeiro/ Tiago Crístian Santos.	Data: Julho/2007
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho.	Data: Novembro \ 2007
2ª Revisão: Tiago Crístian Santos.	Data: Dezembro \ 2007
23 – Arquivamento	Data: Dezembro \ 2007